

O COMMERÇIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000	0
Semestre, idem	15000	0
Anno, com estampilha	25300	0
Semestre, idem	15150	0
Brazil (m. f.) anno	45000	0

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA
E IMPRESSAO

RUA DE D. JOÃO I. N.º 59 E 61

PROPRIETÁRIA—Narcisa de J. F. Machado

DIRETOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS

0 Annuncios e comunicados, por linha	40
0 Repetição dos mesmos annuncios	20
0 No corpo do jornal, cada linha	60
0 As obras literarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re-	
0 dação um exemplar.	

Os autogra phos, sejam ou não publicados, não se restam.

O COMETA DE HALLEY

Desde o seu apparecimento, em outubro do anno fin-
do, que repetidas vezes nos temos referido ao cometa de
Halley; e ha dois dias ainda nos occupamos detidamente
d'esse extraordinario visitante, que corre com uma velocidade
de 156:000 kilometros á hora e que se crê provavel,
como temos dito, envolverá a terra na sua cauda de algu-
mas dezenas de milhões de kilometros.

Como o famoso cometa está sendo o assumpto do dia,
voltamos a fallar d'elle, referindo novos pormenores que
interessarão os nossos leitores.

Alludindo em primeiro lugar, de passagem, á desco-
berta, que noticiámos no «Commercio do Porto» de hon-
tem, de um novo cometa em Johannesburgo, temos a
acrescentar que o Observatorio de Pariz confirma a exa-
ctidão da noticia d'este apparecimento.

Parece que se tracta do que se chama um «cometa telescopico», isto é visivel só nente ao telescopio.

Sabe-se que ha constantemente cometas d'este gene-
ro em circulação no espaço e cuja vista é reservada aos
astronomos munidos dos instrumentos necessarios. Offre-
ce duvidas que o brilho do cometa de Johannesburgo
esteja destinado a rivalisar com o do cometa de Halley,
que é um dos bellos cometas periodicos. O que se pode
talvez esperar d'ellé é que, influindo no cometa de Halley,
lhe modifique ligeiramente a trajectoria e impeça mais ou
menos a terra de se encontrar, no mez de maio, na cauda
do cometa, o que não deixaria de tranquillizar as pessoas
que temem consequencias desagradaveis de um encontro
d'este genero.

O cometa de Halley está sendo objecto das attenções
dos sabios, que divergem de opiniões a seu respeito. Das-
tré, Armando Gauthier e Haller formulam sinistras hypo-
theses ácerca dos gases componentes da cauda do come-
ta. Os precedentes, porém, parecem demonstrar que não
ha motivo para tales hypotheses, pois que, como já referi-
mos, não é a primeira vez que a terra atravessa a cauda
do cometa. Produziu-se o facto em 26 de junho de 1819
e a 18 de novembro de 1826.

N'este sentido um sabio portuguez, que é um dos
directores do Observatorio da Ajuda, acaba de emitir opiniões
tranquillizadoras.

Refere que o cometa de Halley foi visto pelos astro-
nomos a ultima vez em 1836. Agora reaparece, ao cabo
de 74 annos de ausencia, e deve na madrugada de 18 para
19 de maio estar proximo da terra, isto é, á distancia
de 26 milhões de kilometros.

Quando o professor Max Wolf o avistou pela pri-
meira vez, no Observatorio de Heidelberg, o famoso cometa
apparecia como uma nebulosa de 16.^o grandeza. A
sua existencia, porém, data do anno 451. E, durante mui-
to tempo, a sua apparição coincidiu sempre com qualquer
facto de extraordinario relévo: em 451, com a derrota de
Attila; em 1066, com a conquista da Inglaterra pelos nor-
mandos; em 1456, o pavor em toda a Europa foi de tal
natureza, que o Papa Calisto III prescreveu orações pub-
licas, para serem feitas á hora precisa do meio-dia.

A final, não ha de que ter medo. A passagem do
cometa proximo da terra não é phenomeno para assustar.
E tudo que se disser em contrario visa apenas a mortifi-
car injustamente uma populacão, a alimentar credices
que não tem a menor base de apoio. O cometa de Halley
mostra-se na sua primeira phase como uma nebu-
loso; depois, á medida que se approxima do seu perihelio,
a cauda desenvolve-se cada vez mais. No seu perihelio, a

20 de abril, o cometa passa mais perto do sol que de Ve-
nus, ou seja á distancia 22.400:000 leguas. Recebe n'essa
occasião do sol 3:000 vezes mais luz e calor do que no
aphelio, em que a distancia se eleva a 300.000:000 de le-
guas.

Para os observadores astronomicos o cometa appa-
rece actualmente sob a forma de uma minuscula estrella.
Na data indicada como a da menor distancia a que se
encontrará da terra tambem será bem visivel e é até pos-
sivel que provoque perturbações electricas e magneticas
nas regiões superiores da atmosphera. No entanto algu-
mas semanas antes e depois da sua passagem perto de
nós, devemol-o vêr a olho nú, porque o brilho que o ca-
racteriza é dos mais intensos que a sciencia tem registra-
do.

Affirma ainda o sabio portuguez que a apparição do
cometa em nada pode influir na existencia normal do pla-
neta que habitamos, que não ha mesmo a temer o choque
da sua cauda com a camada gazosa que nos envolve, e
isso basta para tranquillizar as pessoas mais inquietas,
que n'este momento suppõem talvez que essa mancha
esbranquiçada e lumino-a tem o encargo de desfazer a
terra como se desfaz uma bola de sabão. Pelo contrario,
a passagem do cometa fornecerá á sciencia o ensejo de
apreciar com maior nitidez a densidade do respectivo nu-
cleo.

(Do Commercio do Porto)

Em putrefacção

Da carta politica de Lisboa para o «l'orto»:

Os dois factos capitais da politica portugueza n'esta
hora amarga são:—a desa-
gregação do partido regenerador, e a desmoralização do
partido republicano.

A desmoralização do
partido republicano nasceu
do seu espirito de facção que
o levou sempre nas suas ra-
jadas de combate, a sacrifi-
car a moral ao espirito de
partido, esquecido que só os
principios moraes dão força
aos homens e as collectivi-
dades.

Tomados no seu es-
treito criterio, todo o facto
praticado por um republi-
cano, fosse em má hora a
peor das infamias, era justo
e digno, enquanto que, ao
contrario, todo o acto praticado
por um monarchico, fosse embora o mais nobre
e o mais digno era conside-
rado como uma hypocrisia
ou uma comedia.

Estabelecida esta funes-
ta doutrina, as consequen-
cias eram fataes. O partido
republicano caminhava a

largos passos para o seu
descredito e para a sua des-
moralização.

Assim se encontrou a
defender com entusiasmo
o tenente Djalme sobre o
qual pezava a tremenda ac-
cusação de falsario, crime
porque foi condenado; a
defender Leandro, o repu-
gnante monstro que, com
outro monstro, lançou fogo
ao predio da rua da Mag-
dalena, crime porque foi
condenado á pena maxima;
a defender o furto dos
cartuchos e o crime scelerado
de Cascaes que os seus
miseraveis autores já con-
fessaram.

Isto é, o partido repu-
blicano dá a sua solidarie-
dade moral a falsarios, in-
cendiarios, ladrões e assassi-
nos contanto que elles sejam
republicanos.

Esta aberração de sen-
so moral é a peor de todas
as misérias.

E' a vergonha d'un
partido e de um paiz.

O partido que proclama
a necessidade do saneamen-
to moral é de todos o mais
desmoralizado, partido de
falsarios, incendiarios, la-
drões e assassinos... moraes,
visto que a estes se dá

a sua solidariedade moral e
politica.

Miseria das misérias!

Vamos ouvindo :

Do «Celoricense» ácer-
ca do novo chefe :

«Aljindo especialmente á
alta personalidade que é o
snr. Teixeira de Sousa pas-
sa em relance os actos prin-
cipaes da sua vida publica e
que são outros tantos tiu-
los de gloria para o partido
regenerador.»

Sim, tem razão, gloria
dos adeantamentos porque
foi um colossal adeantador.

N'um jornal do Porto :

«Por ordem do snr. go-
verador civil, foram man-
dadas fechar todas as casas
de jogo existentes na Foz
do Douro, sendo dadas ins-
truçōes á polícia para que
exerça a maior vigilancia, no
sentido d'essas ordens ser ri-
gorosamente cumprida.»

Quantas ordens tem
sido dadas e quantas vezes
esquecidas?...

De Lisboa :

«A camara municipal de
Lisboa recommendou á po-
lícia que intimasse todos os
moradores da cidade a não
pendurar roupas á janellas,
sob pena de multa.»

Bem entendido, e com
vista ao nosso municipio.

E' preciso que a cidade
não demonstre diariamente
um caracter festivo, coisa
que ella tem raras vezes.

Dizem de Managua em
22.3

«En consequencia de se-
ter descaberto un trama
contra o regimen, em Ni-
caragua, o presidente Ma-
duz mandou prender os che-
fes conservadores de Ma-
nagua, Granada, Masaya, Ri-
vas e Toronto.»

Que bellos exemplos nos
dá o estrangeiro!
Mas....

Eloy.

A DOER-SE

Recordamos do nosso illustre collega Portugal:

«Disse o snr. Affonso Costa, no Porto:

...em quanto houver imprensa... para insultar-me, estou a trabalhar. Ai de mim, quando assim não suceder. Ou deixei de existir ou pela minha impotencia já não lhes cause sombra. Caluniam-me, infamam-me? — Logo existo. Sou assaltado pela matilha enxovalhada pela corja? Logo, valho alguma coisa. (Applausos).»

Se este é o unico barometro por onde o candilho republicano afere agora o seu valor politico, ha de permitir-nos que nós lhe respondamos dizendo: insultam os reacionarios, infamam-os? Logo, existem.

São assaltados pela matilha e enxovalhados pela corja? Logo valha alguma coisa. E se d'essas personalidades politicas, passarmos para a d'esse grande homem de bem e honrado estadista, que se chama João Franco, então mais o seu valor se engrandece aos olhos do paiz ao ver a fúria com que ainda hoje o atacam os homens do 28 de janeiro.»

Diz-se:

— Que dia a dia se descobrem em Lisboa novas alforjas, onde se planejam assassinatos, com a maior facilidade.

— Que o actual juiz de instrução criminal dissera que havia de pôr tudo a descoberto, castasse o que custasse.

— Que veremos em que tudo isto pôr.

— Que se é mais uma vez para inglez ver que o melhor era não se ter mexido em tal.

— Que os arruaceiros de Lisboa andam com medo d'uma sangria.

— Que ella se dará logo que seja precisa.

— Que o governo durará muitos anos.

— Que se volta a falar com grande insistencia na formação do grande partido Conservador.

— Que o serviço policial n'esta cidade deixa muito a desejar.

— Que não ha no corpo policial aquella hombridade ou coragem tan precisa nos corpos de segurança publica.

— Que é preciso essa corporação seguir na esteira do guarda n.º 8, que tanto honour a farda que enverga.

— Que esse guarda, servindo o mesmo corpo em Macau, deu provas d'un carácter integro.

— Que, devido a essa integridade, até existe entre os seus colegas um «mau humor».

— Que ha por ahí muita gente descontente por não ter vindo a Guimarães a notável companhia Ciciliana, de que faz parte a eminent actriz Mimi Aguglia.

— Que se formulam perguntas no sentido de se saber qual o motivo.

— Que o empresario despreza as perdições de Guimarães, por serem duras de roer.

— Que todos nos devem comprehendêr....

— Que a Braga, admirar essa distinssima artista de palco, foi muita gente d'esta cidade.

— Que não o duvidamos.

— Que tambem se afirma que

se essa companhia viesse aqui, esas pessoas eram muito capizes de ficar em casa a jogar a bísca com a familia.

— Que é assim, salvo raras exceções, o patriotismo em Guimarães.

— Que haja em vista a celebre toureira em beneficio da Peinha.

— Que foi uma vergonha para nós.

— Que toda a gente soube que esse espetáculo tauromáquico den uma razoável perdiz à commissão promotora, quando devia dar um bom resultado para a formosa Peinha.

— Que bem a propósito é dizer-se que alguns espectadores nem pagaram os seus bilhetes.

— Que são assim muitos dos que se dizem patriotas na nossa terra.

— Que depois d'isto, o que precisam as empresas de qualquer espetáculo, é ter juizo e não se deixarem suggestionar por paixões, gavancia ou equilíbrio mesmo.

— Que foi acertada a resolução de não vir aqui a tal companhia Ciciliana.

— Que, se viesse, estaria a casa às moscas ao contrario do que sucede em Viana e Braga, cujas encantadas em noites sucessivas foram colossaes.

— Que às moscas, mesmo às moscas, esteve a nossa casa de espetáculos quando ali vieram as melhores companhias que conhecemos.

— Que ninguém ousará desmentir-nos, porque isto é a realidade dos factos.

— Que, como vimaranenses, não devíamos ser tão crús, mas occultar um pouco essas poucas vergonhas.

— Que é preciso causar, demascarando muito povo, e por isso não cessaremos em notar-lhes os defeitos como gente, e os crimes como filhos de Guimarães.

— Que isto não é Guimarães, cidade civilizada e de tradições glorioas, mas uma ilha de Marrocos, onde não existe entre o povo a compreensão dos seus deveres ou o respeito pelos costumes.

— Que só por milagre ou muita força de vontade e patriotismo de meia duzia de homens, se comprehende como ha 4 annos se organizam Festas Gualterianas em Guimarães.

— Que vamos agora no 5.º, e nos benzemos estupefactos, segundo o meio em que nascemos e em que vivemos.

— Que Airam do «Notícias de Guimarães» recomenda o 8.º centenario de D. Affonso Henriques ao Grupo de Propaganda por Guimarães.

— Que não foi feliz na escolha, pois esses rapazes entusiastas e patriotas, nada podem fazer, quer pelas suas minguadas forças pecuniarias quer pela importancia do assumpto.

— Que a Associação Commercial nada pode fazer sobre o assumpto antes de Agosto, findas as Gualterianas.

— Que Airam é patriota de raça e propagandista dos bons princípios, mas nada consegue, nem mesmo por nós acoltyado.

— Que é a Câmara Municipal que deve tomar a iniciativa da comemoração, d'accordo com todas as aggremações vimaranenses e pessoas mais gradas do nosso meio.

— Que Airam deve exigir da Câmara aquillo que a ella se impõe.

— Que nós, embora aborecidos e desiludidos, prestaremos a Airam os nossos minguados serviços nessa campanha.

— Que o 8.º centenario se festejaria se acaso a Associação Commercial se manifestasse, mas esta não o pode fazer, pois seria tirar o brilho ás proximas festas d'Agosto.

— Que é ao município e a mais

ninguem que o assumpto compete.

— Que sobre o casebre de S. Paio não falamos hoje por esta ir longa, mas no proximo numero teremos-ho de fanteuil, como prometemos.

Plante

CORREIO

Continua conseguindo melhorias o distinto clínico vimaranense snr. dr. António Baptista Leite de Faria.

Encontra-se em Braga o nosso illustre conterraneo snr. Conde de Agrolongo.

Está no Porto o snr. conselheiro Novaes Leite.

Encontra-se doente, guardando o leito o snr. Conde José Maria Gomes, distinto professor do nosso Seminário Lycen.

Também guarda o leito o nosso preadissimo amigo snr. José de Pina, distinto professor do Lycen d'esta cidade.

Di coração desejamos as suas melhorias.

NOTICIARIO

Conselheiro Novaes Leite

Este prestigioso vulto do partido regenerador-liberal ao qual tem prestado relevantes e desinteressados serviços, pediu para ser substituído na presidência do centro regenerador-liberal de Braga pelo facto de residir fora d'aquella cidade e não poder com regularidade desempenhar as funções do mesmo cargo.

Sentimos a resolução d'este prestante cavalheiro, mas resta-nos a consolação de que s. ex.ª seja substituído por outro cavalheiro que saiba honrar o seu nome.

Bombeiros Voluntários

Os bombeiros voluntários mandam celebrar no proximo domingo, pelas 10 e meia horas da manhã, no espaçoso templo de S. Francisco, a missa anniversaria pela alma do seu ex-comandante António Augusto da Silva Caldas, a que assistirá a direcção e corpo activo.

Para o céu

Vou ao céu a innocentia Maria Estephania, filhinha extremamente da snr. D. Maria Estephania, residente em Vizela e do snr. Joaquim Ferreira, estimado empregado do Banco de Portugal em Braga.

A innocentinha que era o enlevo de seus pais, pois era a unica filha que existia, não pôde resistir á grave enfermidade que aacompanhou, não obstante seus pais e dedicados avós procurarem todos os meios ao seu alcance para a delatar.

Os sens responsos de gloria realizaram-se em Vizela, assistindo tudo que alli ha de mais selecto.

Avaliando a dor que dilacerava o coração dos pais do anjinho, enviamos-lhe o nosso cartão de cumprimentos.

Necrologia

Victima dum desas're, sucumbiu no sábado passado em Roriz o snr. Laurentino de Freitas Pimenta Machado, filho do snr. Francisco Pimenta Machado e de D. Maria Gracinda de Freitas, sobrinho do rev. Abbade de Melo, Paços de Ferreira e irmão do snr. António F. Pimenta Machado, estimado negociante da nossa praça.

Pelo que vemos nos jornais a sua morte foi muito sentida pois que apenas contando 26 annos, soube ganhar as sympathias dos seus conterraneos e amigos.

Morreu sob o pezo d'um carro carregado de matto.

Os seus funeraes foram muito convidados sendo depositas sobre o feretro quatro lindas corôas.

A família enluctada nomeadamente a seu irmão o snr. António Pimenta Machado os nossos profundos sentimentos.

Faleceu na sua residencia á Cruz da Pedra, victimado por uma grave enfermidade o snr. João Antunes Lopes, importante proprietário e empregado aposentado da Santa Casa da Misericórdia d'esta cidade.

Era casado deixando a esposa também bastante encomendada.

Os sens responsos fúnebres realizaram-se hoje pelas 11 horas da manhã na capela da V. O. T. de S. Domingos.

A egreja vestia pezados crepes e o altaúde pousava sobre uma formosa eça convenientemente adornada.

Assistiu a V. O. T. e grande numero de cavalheiros das relações da familia enluctada.

Também faleceu em S. Vicente de Mascoteiros, Bugalhós, o snr. Francisco Vaz, importante proprietário e genro do snr. Francisco Martins d'Abreu, proprietário e negociante n'aquela freguesia.

Ainda na flor da edade succumbiu aos estragos d'uma terrível molestia que em poncos dias o roubo aos carinhos d'uma esposa que o estremecia e da família que o idolatrava.

Deixa duas meninas que eram o seu enlevo.

Os sens responsos fúnebres realizaram-se hontem com muita concorrência.

Também faleceu na noite de 25 do corrente em Vizela o snr. António Francisco da Silva, que durante muito tempo residiu n'esta cidade.

O falecido, que contava 94 annos, era pae dos snrs. José e Francisco da Costa e Silva Guimarães, este ultimo proprietário do conhecido estabelecimento commercial denominado «Loja Nova», cuja firma già sob a razão social de Costa, Guimarães & Filho.

O cadáver, depois dos seus funeraos em Vizela, chegou hontem a esta cidade, em carro fúnebre, dando entrada no cemiterio de Athouguia.

Os falecidos descansem em paz e as famílias enluctadas recebam o nosso cartão de sentidos pesames.

Carta Regia

Foi à ultima assignatura a carta regia apresentando o snr. João Antônio Moreira Leite na egreja de Santa Eufémia de Prazins, d'este concelho.

Escola Agricola Conde de Agrolongo

Realisa-se no proximo domingo, pelas 3 horas da tarde, no salão do sumptuoso edifício da Sociedade Martins Sarmento a inauguração da Escola Movel Agricola Conde de Agrolongo, que este eminente benemérito acaba de instituir e custear.

A inauguração é em sessão solemne, à qual deve presidir o sr. dr. Bento Carqueja, brilliantissimo rector de nosso illustrado collega «O Commercio do Porto».

Espera-se tambem a assistencia do snr. Conde de Agrolongo e o concurso de outras pessoas de alta representação social.

Mais um beneficio, pois, espliado pelo snr. Conde de Agrolongo, um dos maiores beneméritos do nosso paiz e nosso presadissimo conterraneo, pois s. ex.ª é natural de S. Lourenço de Sande, d'este concelho.

O nobre e illustre titular, cuja somma de benefícios distribuidos em favor das viuvas, dos orphãos e dos invalidos por esse paiz fôr é incalculavel, vem agora ainda enriquecer a labour do seu concelho, creando uma escola agricola para que o nosso lavrador possa, frequentando-a, entrar com desassombro na labuta da labour.

As palavras que poderíamos empregar para louvar o acto altamente generoso e patriótico do grande benemérito, são improficias. Actos d'estes registram-se, porque são rarissimos e nobilitam sobremaneira a pessoa que os pratica.

Egues encomios merece a Sociedade Martins Sarmento, pela aquiescência á cedencia d'uma das suas salas para o regular funcionamento dos trabalhos escolares.

Carnaval na Povoa de Lanhoso

Também se realizam na Povoa de Lanhoso attrahentes festejos carnavalescos, que pelo programma que passámos a transcrever, prometem ser brillantes e sobre tudo divertidos.

Os festejos são levados a effeito pelo Clube dos Insepiraveis que más uma vez quer mostrar a actividade e bom gosto.

Sem epigramma, segue o programma:

No dia 6, domingo, executar-se-ha o que segue se do céu não vier pinga.

A frente clarins montados tocando desafinados, segue a musica dos Bombeiraveis, tocando o himno dos Inseparaveis.

1.º carro — O Automovel dos Malmequeres, que fará cubica ás mulheres.

2.º carro — A Corbeille das Flores, para sanear o ar dos maus olhos.

3.º carro — O Pequeno Inseparavel, d'um Olimpico amavel.

4.º carro — A Canastrona Amazona, que fará rir a mulher mais mona.

5.º carro — O Barco Salvação, que levará na proa valente canhão.

6.º carro — O Carro Vasconcellos, que será decerto um dos mais bellos.

7.º carro — O Carro da Agricultura, muito original e ornamento à altura.

(Este carro é conduzido por 4 formosos bois) seguindo depois, um grupo de camponezas, ai que belezas! e uma bem organizada esturia, que fará grande balbúrdia. De

Geraz apresentar-se-há uma ronda composta de vinte e tantos moçotes, que fizeram uns festejos com suas violas e violões, tocando a tradicional canção verde e maria, que vão ser o grande entusiasmo do sexo saia.

Esta rapaziada vem phantasiada.

8º carro—O Carro da Frescura, que a muitos causa gordura.

9º carro—O Carro das Flores Aromáticas, lindas formosas e perfumadas.

10º carro—O Restaurante Manhoso, levando um petisco apetitoso.

11º carro—Carro da Imprensa imprimindo á vossa presença.

12º carro—Carro d'Honra do Club dos Inseparáveis, que deve ser dos mais agradaveis.

Nota

Previne-se os foliões, de que o jogo dos pôs ou outra qualquer brincadeira de mau gosto, é expressamente proibido.

Musica em Vizella

Dizem de Vizella em data de 22:

Pereceram hoje as praças e ruas d'aqui, em festividade, a S. Sebastião, a banda de musica denominada «Nova», cuja direcção pertence ao sr. Ramos.

Há dois annos approximadamente que tanto esta como a conhecida por «Velha», regida pelo sr. Mendes, se achavam proibidas de tocar em público, não só aqui como em todo o concelho de Guimarães, devido a lamentaveis incidentes ocorridos entre as duas, ou, para melhor dizer: entre partidários acréscendo esta medida aos executantes não pequenos prejuízos pecuniários.

O appreçoamento legal d'esta banda, agora, em publico, veio trazer satisfação, porque mostra que se entra em harmoniosa faze.

Que seja passada uma esponja sobre tudo, e que todos os vizelenses concordam para que se evitem tais atritos, que só prejudicam esta terra benfica e querida.

A Tuna de Coimbra

Como já noticiamos em o numero passado, é no dia 2 de fevereiro proximo que chega a esta cidade, às 11 horas da manhã, a brillante «Tuna Académica da Universidade de Coimbra» que vem a esta cidade organizar um *saraú* no teatro D. Afonso Henriques, em a noite d'essa dia.

O seu fim, ou melhor a sua applicação, já o dissemos e repetimos, não pode ser mais sympathico e por si só se recomenda ao nosso publico.

Consta-nos que o publico vimaranense prepara aos estimados visitantes uma recepção na gare do caminho de ferro, havendo manifestações na cidade à sua passagem.

Outra coisa se não esperava do hospitalero povo d'esta terra.

D'esta cidade seguem os sympathicos académicos para Braga e Barcellos.

O *saraú* em Braga efectuar-se-há na noite de 3 de Janeiro no teatro de S. Geraldo.

Proximo enlace

Deve realizar-se brevemente o enlace matrimonial do sr. Thomaz Rocha dos Santos, irmão do nosso

preso amigo sr. dr. João Rocha dos Santos, com a sr.ª D. Maria Amélia Simão, sympatheticamente menina d'esta cidade.

Aos jovens noivos apresentamos antecipadamente os nossos cordaes parabens.

S. Sebastião dos Milagres

Realizou-se no domingo passado na parochial de S. Sebastião a imponente festividade de S. Sebastião dos Milagres, que decorreu sumptuosa.

A igreja estava adornada pelos armadores srs. Passos, mostrando mais uma vez estes senhores o seu gosto e aptidão.

Destacava-se o altar do Santo que era um encanto, cercado de mimosas flores e grande profusão de lumes.

O seminarista confiado ao rev. Francisco Fernandes da Silva agradou muito ao selecto e numeroso auditório que religiosa e atentamente escutou.

O novo orador que ouvimos pela primeira vez deixou as mais agradáveis impressões.

A orquestra sob a direcção do sr. Domingos Calixto também agradou.

De Lucto

O sr. Antonio José da Silva Ferreira, estimado procurador d'esta cidade, encerra-se de luto pelo falecimento d'uma sua cunhada, ultimamente ocorrido em Braga.

Os nossos pesames.

Kalendario

Por intermedio do nosso amigo sr. Manuel C. Martins, proprietário da conceituada *Chapelaria da Moda*, acabamos de receber um mimoso calendário do sr. José de Sousa Lima, com depósito de artigos de molas para chapéus de senhoras e confecção de vestidos, na cidade do Porto, e cujo agente n'esta cidade é aquele nosso bom amigo.

Agradecemos a amabilidade da offerta.

Associação Commercial de Guimarães

Reune hoje está prestimosa collectividade, em Assembléa General, para a apresentação de contas do anno findo e eleger a nova direcção para gerir os trabalhos no corrente anno.

Não comparecendo numero legal de socios, fixará para domingo, 30 do corrente.

Companhia de Flaxão e Telas de Fafe

O ultimo relatorio d'esta florcente Companhia, distribuído há dias, mostra que os lucros líquidos no anno findo, foram de 36.767\$828 reis, propondo a direcção que lhe seja dada a seguinte applicação:

Para dividendo de 6 0/0, 18\$000 reis; para fundo de reserva, 4:000\$000; para fundo de amortização, 7:000\$000; para abater á conta do canal e açude, 2:000\$000; para abater á conta de luz eléctrica, 1:000\$000; para abater á conta do armazém na estação de Fafe, 808\$160, ficando um saldo para a conta nova de 3:959\$668 reis.

Desagravo

Lemos n'um jornal de Braga:

«Effectuar-se-há no dia 2 de fevereiro, no templo do Seminário, uma festividade à Immaculada Conceição, como desagravo aos ultrages d'uma seita de Lisboa.»

É um exemplo nobilissimo, e por isso cremos que n'esta cidade identica manifestação religiosa se ha-de fazer.

Exposição Internacional de Agricultura

Recebemos o seguinte:

A Exposição internacional de Agricultura, que em commemoração do primeiro centenario da independencia da Republica da Argentina se hâ-de inaugurar em BUENOS AIRES no mes de Junho do anno corrente, promete ter um éxito extraordinario.

Pouco a pouco se vai reconhecendo a importancia e a significação do mercado argentino e bem assim os auspícios favoraveis e as possibilidades grandes que a Republica da Argentina oferece para o futuro.

As grandes nações mercantis e industriais, como a Alemanha, Grã Bretanha, França, Austria-Hungria, Italia, os Estados Unidos da America do Norte etc., tomam oficialmente parte n'este certamen e mandaram reservar para os seus expositores nacionaes areas extensas nos edifícios da exposição.

Segundo nos é comunicado agora pelo Comissário geral d'esta exposição para a Europa, em Zittau foram essas nações (que tomam oficialmente parte na exposição), autorizadas a acceptar também inscrições até o dia 1 de Março proximo futuro, a fim de que a representação condigna e o concurso brilhante em todo o sentido por parte de cada um d'estes países possam ser organizados efficazmente.



Impressões medicas sobre o Xarope Famel,

Guarda 12—2—09.

Ex.º Sr. Só hoje me é possível responder á sua presa carta de 3 do corrente. Tenho efectivamente empregado as amostras de «Xarope Famel» que v. s. me tem enviado gratuitamente e colhi resultados lisonjeiros n'um velho portador de bronchite chronica asthmatica.

Dr. Amandio Paul.

Reclamação Justa

Foi mandado ouvir o conselho superior de instrucção publica sobre as reclamações de alguns sub-

inspectores das escolas primarias ácerca de doutrina que parece contraria à religião do Estado contida nos livros de leitura dos snrs. Nunes Graça e Fortunato Pinto.

Mais um collega

Iniciou a sua publicação em Braga mais um collega, orgão do partido regenerador do grupo do snr. conselheiro Campos Henriques.

Longa vida e prosperidades.

Notícias militares

Pela junta hospitalar, reunida em 23 do corrente no Porto, foram concedidos 60 dias de licença para tratar da sua saúde, ao capitão snr. Antonio Infante.

Entrou no goso de 10 dias de licença disciplinar o 2º sargento d'infantaria 20 snr. Freitas.



Linhos d'Elvas

Passou, no dia 14 de Janeiro o aniversario da gloriosa batalha das linhas d'Elvas, em que se assignaram o conde de Cantanhede, D. António Luiz Meneses, governador das armas do Alentejo, bem como André de Albuquerque, conde de Mesquita, D. Rodrigo de Castro e o general Affonso Furtado de Mendoza.

Nos arredores da cidade d'Elvas, em o sitio de Santo Amaro, está erigido um pequeno padrão comemorativo d'um brilhante feito das armas portuguezas.

A nova reforma eleitoral

Diz-se que no projecto de reforma eleitoral que o governo tenciona apresentar no parlamento será proposto pela primeira vez em Portugal o voto no domicilio, tal como se pratica em Inglaterra.



Exposição Internacional

Encontra-se em Lisboa o brilhante jornalista snr. Xavier de Carvalho, activo e intelligente correspondente de Pariz para o Jornal de Notícias, acompanhado de M. Gravier, para organizar na capital portugueza uma exposição internacional, sem encargo para o governo e em lugar apropriado, que parece será a Tapada d'Ajuda.

Pretende o notável escriptor apenas o auxilio de materiais do ministerio das obras publicas e da camara municipal, contando, para receita, não só com os productos das entradas, mas com diversões de inteira novidade entre nós.

ANNUNCIOS

CONVITE

A Direcção do Círculo Catholico S. José e S. Damaso, d'esta cidade, tem a honra de convidar todos os socios d'esta prestimosa associação a assistir, no dia 30 do corrente, pelas 7 horas da noite a uma sessão de vistas—projeções luminosas—realizada, pelo Ex.º Snr. P.º João Roberto Machado, socio honorario d'este círculo e incansavel protector do operariado catholico e muito digno Presidente do Círculo de Braga, em virtude de lhe não ser possível fazer este convite, por outro meio.

Guimarães, 25-1-1910



